

CURSO DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU. CARACTERÍSTICAS E ASPECTOS EVOLUTIVOS (1963-1988)

Augusto Cezar Montelli*
Cecília Magaldi**

Resumo

Neste trabalho os autores fazem uma avaliação sumária dos aspectos mais relevantes do Curso da Faculdade de Medicina de Botucatu — UNESP, que completou vinte e cinco anos, em 1988. Foram analisadas as características do ensino nessa instituição, em relação a: *corpo docente, corpo docente e currículo*, em três momentos distintos de seu desenvolvimento (1968, 1978 e 1988). Evidenciou-se elevação progressiva do número de estudantes do sexo feminino de 1963 a 1983. Registrou-se considerável ampliação do corpo docente no período, atingindo 189 em 1988, dos quais 89% em regime de dedicação integral à docência e pesquisa. Observou-se um acréscimo de 100% no número de disciplinas, de 1968 para 1978, sobretudo no 4.º e 5.º anos do curso, relacionadas ao surgimento de especialidades e/ou sub-especialidades, notadamente em 1988. A análise global indica a necessidade de reformulação de currículo e curso.

A Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (FCMBB) foi fundada em 1963, obedecendo a princípios de integração e formação, ministrando diversos cursos nesta área de conhecimento: Medicina, Medicina Veterinária, Biologia e Agronomia.

O curso médico da atual Faculdade de Medicina de Botucatu, originária da fragmentação da antiga FCMBB, completou, portanto, vinte e cinco anos em 1988, fato que suscitou uma avaliação sumária de alguns de seus aspectos mais relevantes.

A implantação do Curso de Aplicação em Medicina, da então FCMBB, ocorreu em setembro de 1965, época em que se lutava intensamente por novas conquistas científicas, novos conceitos e reformulações universitárias. Justificável, portanto, que esforços tenham sido concentrados na atualização de métodos de ensino, na estruturação curricular renovada e na integração de ações dirigidas para concretizar a nova concepção de ensino médico, no País.

Os alunos matriculados em Medicina da primeira turma da FCMBB iniciaram seu curso básico em 1963,

enquanto que a aula inaugural do I Curso Integrado de Semiologia foi ministrada em 27 de setembro de 1965 no Anfiteatro A desta Instituição. Refletindo a filosofia vigente na época de sua estruturação, este Curso apresentava características formativas (cabendo ao estudante relevante papel em seu próprio aprendizado) e obedecia a princípios de integração, contando para isto com a participação de elementos de diversas disciplinas. Pretendia-se que o Curso Médico fosse desenvolvido pela Faculdade, oferecendo ensino adequado no momento preciso e não sendo, portanto, de responsabilidade exclusiva deste ou daquele Departamento ou Disciplina. Objetivava-se estudantes aptos ao final do curso a contactar os pacientes, saber examiná-los e interpretar os dados obtidos, fossem eles homens ou mulheres, adultos ou crianças.

Deste modo, a FCMBB iniciou seu Curso de Aplicação na área médica com uma experiência educacional, a qual, avaliada criteriosamente em seu término, mostrou que o aprendizado foi considerado bastante eficiente, especialmente no sentido de motivar os estudantes a usar o livro-texto, consultar fontes bibliográficas outras, discutir em grupo e, sobretudo, assumir responsabilidade em sua formação.

O desenvolvimento curricular completou-se em 1968, ao final do qual se formou a primeira turma de médicos da instituição.

No correr destes anos algumas inovações pedagógicas foram colocadas em prática^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 17, 20, 22, 23, 24}, processos de integração interdisciplinar ou interdepartamental experimentados^{10, 12} e sistemas de avaliação de aproveitamento e critérios de aprovação renovados concretizados^{9, 16, 20, 21}.

No decurso dos últimos anos assistiu-se também ao estabelecimento do diagnóstico da situação atual dos cursos ministrados na Faculdade. Com o propósito de avaliar o ensino vigente na instituição, foi realizado em 1978 um estudo fundamentado nas opiniões de docentes dos ciclos básico e aplicado, dos internos e residentes, mediante aplicação de questionários^{11, 18}.

Na opinião da maioria, a Faculdade de Medicina forma médico não bem caracterizado, embora devesse formar o médico geral; as características dos cursos e currículos não se coadunam com tal objetivo. Foi evidenciada a necessidade de reformulação dos ciclos básico e apli-

* Prof. Adjunto do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Botucatu — UNESP.

** Profa. Titular do Departamento de Medicina Legal e Medicina em Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu — UNESP.

cação e de integração curricular dos dois ciclos. A integração não tem presidido os cursos ministrados; o currículo pulverizou-se por grande elenco de disciplinas; o aprendizado é em grande parte das vezes passivo e distanciado da realidade profissional e de saúde da comunidade; o ensino de graduação não parece ser prioridade dos departamentos e, ainda, faltam recursos humanos qualificados para melhorar seu rendimento. As sugestões oferecidas pelos docentes, alunos e residentes, assim como as definições de habilidade necessárias para a formação do médico geral são de valia não só para a opção do caminho a seguir, como também para a efetivação de modificações curriculares. Pelas respostas de internos e residentes, no que tange às habilidades adquiridas, verificou-se que o treinamento prático à época não foi satisfatório para permitir a capacitação psicomotora necessária à formação do médico geral, a despeito dos numerosos itens referidos pelos docentes como indispensáveis para tanto. Assim, concluiu-se que a proposta original formulada para o Curso Médico não foi mantida, embora algumas características tenham sido preservadas.

Se algumas destas experiências acabaram por se perder nas dificuldades encontradas em sua aplicação prática, outras efetivamente se mantiveram e hoje se constituem em importantes alicerces do curso médico ministrado em Botucatu, que se caracteriza por:

- participação do estudante com responsabilidade na assistência do doente, a partir do 4.º ano, sempre supervisionado e atendendo aos princípios do ensino formativo;
- proximidade do corpo docente e discente ampliando a produtividade no ensino mediante a eliminação de barreiras entre educando e educador;
- dedicação exclusiva da grande maioria dos docentes e cursos em tempo integral, garantindo maior rendimento na assistência e no ensino;
- ensino com pequenos grupos de estudante, a partir do 3.º ano, em rodízios sucessivos, permitindo atuação mais dinâmica e formativa.

No sentido de maior concisão optou-se por analisar neste estudo algumas características do ensino na Faculdade de Medicina de Botucatu em relação a:

- corpo discente
- corpo docente
- currículo.

A análise dos dois últimos aspectos foi realizada em três momentos distintos de seu desenvolvimento:

- 1968, quando se completou o primeiro currículo e houve a formatura da 1.ª turma;
- 1978, após a implantação do UNESP e dissolução da FCMBB;
- 1988, momento atual.

Corpo Discente

Um aspecto interessante em relação ao corpo discente da instituição diz respeito ao crescimento da taxa — n.º de candidatos/vaga no correr dos anos. Sempre me-

nor que 6,0 na década de sessenta passou a 21,1 em 1978 e a 43,6 em 1988. Estes dados refletem com nitidez a ampliação da demanda de estudantes à Faculdade.

O número de alunos matriculados foi se elevando desde a implantação do curso médico em 1963 até 1968, quando se graduou a primeira turma. A partir daí observou-se estabilização no número de matrículas; o número de vagas oferecido e preenchido em 1968, 1978 e 1988 foi de 90, enquanto o número global de estudantes matriculados, nos três momentos distintos, foi, respectivamente: 531, 548 e 532.

No período compreendido entre 1963 e 1988, houve 2.378 alunos matriculados, sendo 1.769 do sexo masculino e 609 do sexo feminino. O gráfico da figura 1 expressa a evolução anual do número de matrículas, de acordo com o sexo. Evidencia-se por meio dele elevação progressiva do número de estudantes do sexo feminino até 1983, mantendo-se após, mais ou menos estáveis, as proporções entre ambos os sexos até 1988.

O número de alunos que se graduaram em 1968, 1978 e 1988 foi, respectivamente, 80, 85 e 88, enquanto que o total de graduados no período de 1968 — 1988 foi de 1.839, com taxa de evasão estimada em mais ou menos 3%.

Corpo Docente

A distribuição do número total de docentes da Faculdade nos 3 períodos considerados encontra-se no gráfico da Figura 2. Observa-se crescente ampliação dos mesmos de 47 (no período de implantação do curso de aplicação em medicina da FCMBB) para 149 em 1978 e 189, na atualidade, acompanhando o crescimento e a produção da instituição.

Na tabela 1 encontra-se a distribuição dos professores de acordo com o regime de trabalho, a categoria docente e a titulação em dois momentos distintos: 1978 e 1988; este perfil do corpo docente não pode ser estabelecido com segurança durante o período de implantação do curso — 1963 — 1968. Os dados da Tabela 1 permitem verificar a manutenção da alta proporção de docentes em RDIDP¹ e queda da mesma entre aqueles em RTP², características da Instituição desde sua instalação. Saliente-se também o aumento considerável na proporção de docentes titulados, sobretudo de adjuntos e titulares. A análise global dos dados mostra maior proporção de *docentes* em regime de trabalho RDIDP, titulados e da categoria doutor.

Na tabela 2 expressa-se a distribuição do pessoal docente da Faculdade, segundo os Departamentos, a categoria profissional e o regime de trabalho, na atualidade. Interessante notar que todos os professores titulares situam-se no regime de trabalho RDIDP e que dois departamentos possuem em seus quadros apenas docentes nesse regime.

NR: ¹ Regime de Dedicção Integral à Docência e Pesquisa
² Regime de Tempo Parcial

FIGURA 1
MATRÍCULAS NA FACULDADE DE MEDICINA, SEGUNDO O ANO E O SEXO

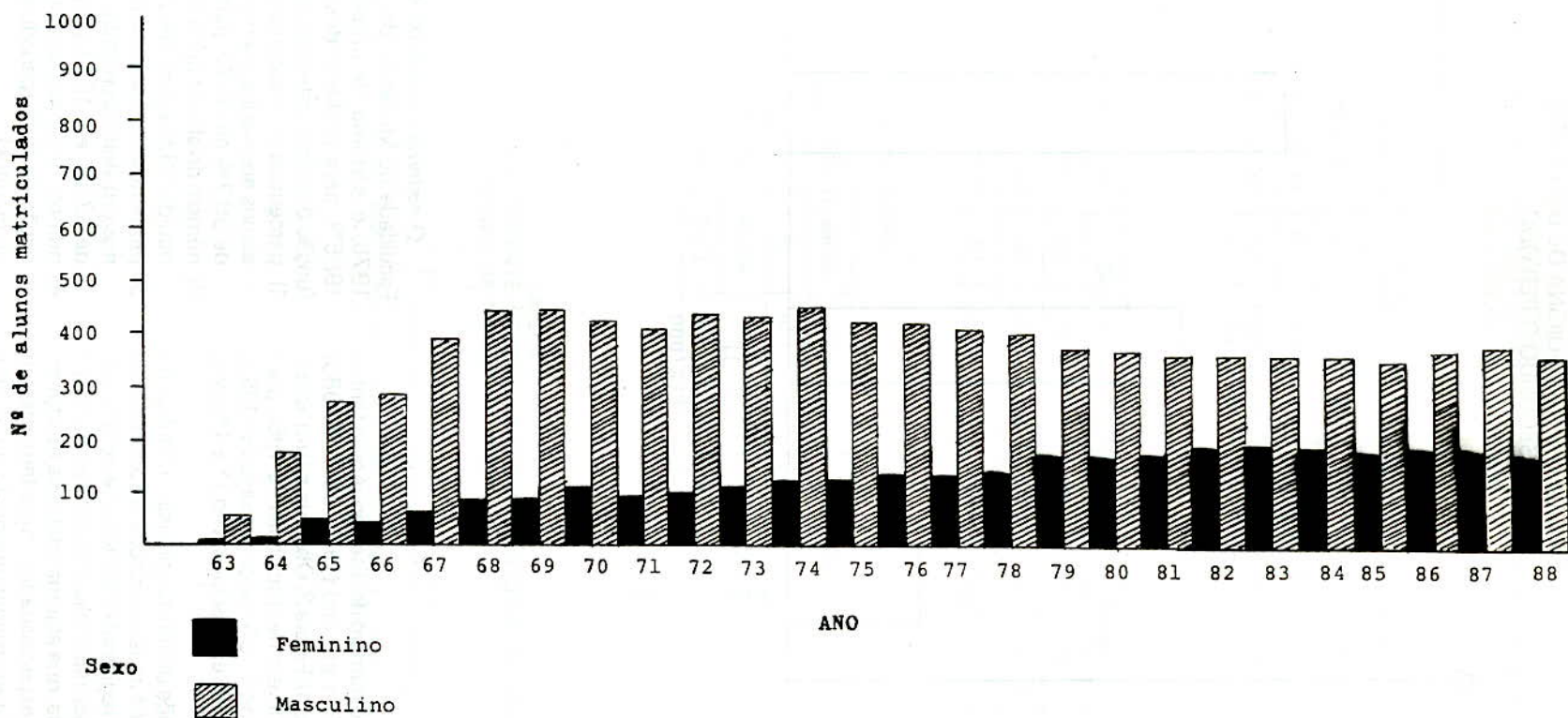
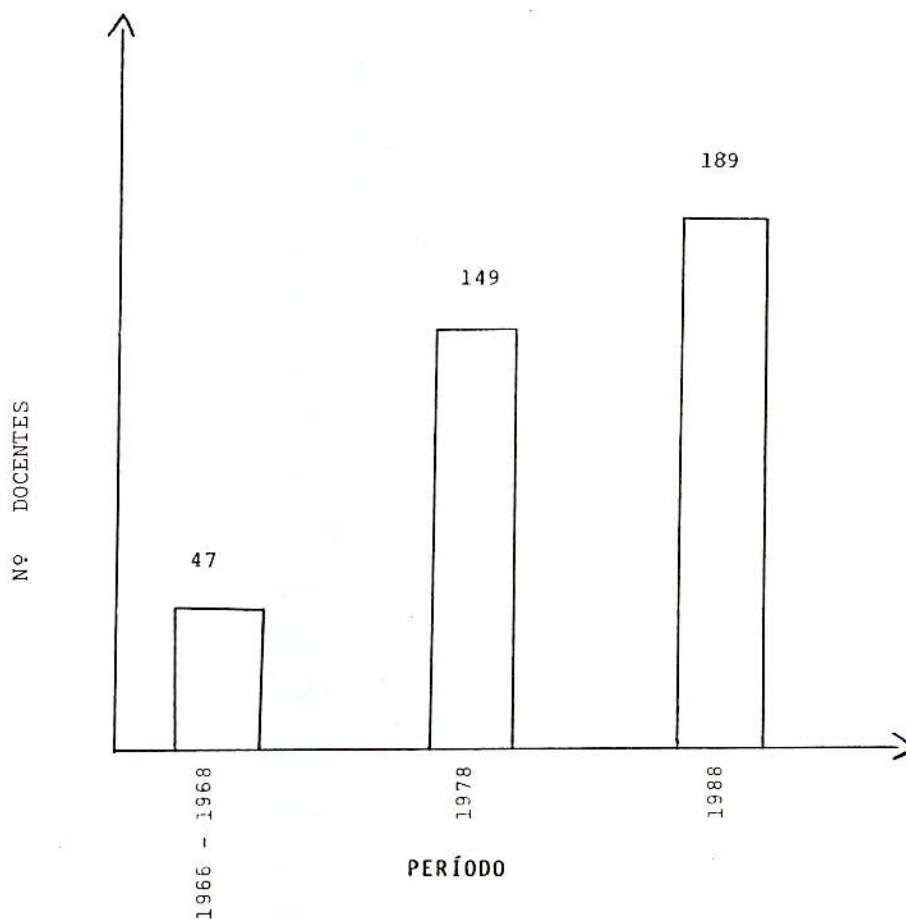


FIGURA 2
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES DA
FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU,
SEGUNDO O PERÍODO



Currículo

A distribuição do número de disciplinas constantes no currículo, por série e por ano (1968, 1978 e 1988) encontra-se no gráfico da Figura 3. Observa-se um acréscimo de 100% no número de disciplinas de 1968 para 1978, principalmente no 4.º e 5.º anos do curso. Em 1988, observa-se um acréscimo em disciplinas no 1.º e 4.º anos, principalmente.

O quadro 1 expõe de forma concisa a distribuição das disciplinas nos três anos analisados, de acordo com a série. A ampliação registrada relaciona-se com o surgimento de numerosas especialidades, sobretudo no 4.º ano. Saliente-se, ainda, que algumas delas se desdobraram em várias sub-especialidades, notadamente em 1988. O fato se repete, em menor proporção, no 5.º ano.

O sistema seriado de promoção foi adotado pela Faculdade de Medicina, de 1963 a 1974 e a partir de 1975, o sistema de créditos. Estudo realizado em 1985¹⁹, para avaliar o desempenho promocional em função dos dois sistemas, mostrou:

- 1) percentual de disciplinas que apresentaram todos os alunos aprovados por média com elevação gradativa de 30,2% em 1972, para 59,3% em 1981;
- 2) número de alunos aprovados por média/disciplina variou de 73,6%, em 1972 para 85,0% em 1981;
- 3) percentual de disciplinas que apresentaram pelo menos um aluno reprovado com diminuição progressiva de 32,6% em 1972, para 1,7% em 1981;
- 4) número de alunos reprovados/disciplina mostrou variação de 0,48 (período seriado) para 0,06 (período de créditos).

TABELA 1
ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO CORPO DOCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU, DE ACORDO COM A ÉPOCA (1978 e 1988)

1) Regime de Trabalho

ANO	RDIDP		RTC		RTP		TOTAL	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
1978	130	88,44	01	0,68	16	10,88	147	100
1988	168	88,89	17	8,99	04	2,11	189	100

2) Categoria Docente

ANO	Auxiliar Ensino		Assistente		Doutor		Adjunto		Titular		TOTAL	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
1978	42	28,57	36	24,49	56	38,1	04	2,72	09	6,12	147	100
1988	46	24,33	47	24,87	61	32,28	16	8,47	19	10,05	189	100

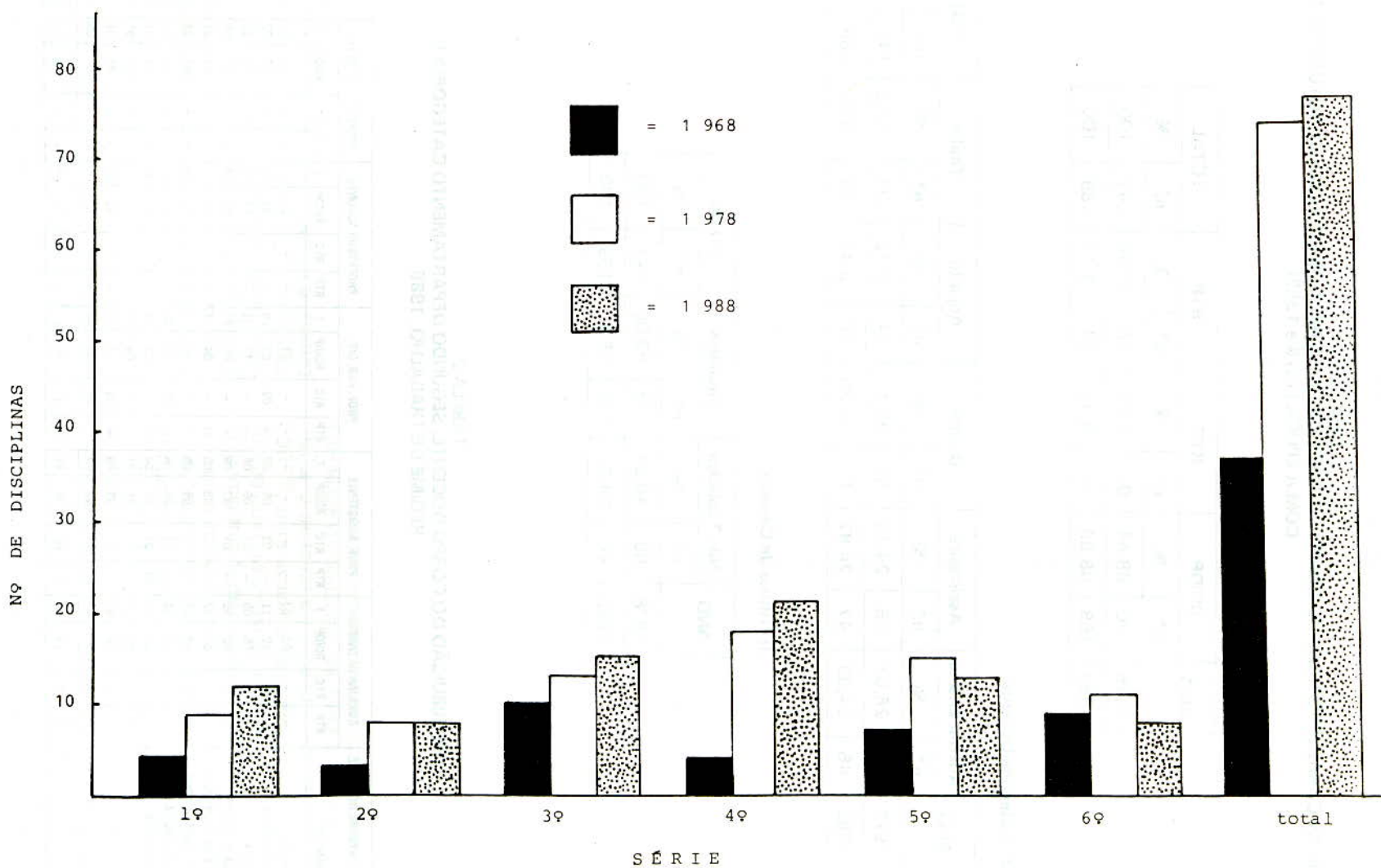
3) Títulos de Carreira

ANO	Não Titulados		Titulados		TOTAL	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
1978	69	46,94	78	53,06	147	100
1988	46	24,3	143	75,7	189	100

TABELA 2
DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE, SEGUNDO DEPARTAMENTO CATEGORIA E REGIME DE TRABALHO, 1988

PESSOAL DOCENTE DEPARTAMENTOS	AUXILIAR DE ENSINO				PROF. ASSISTENTE				PROF. ASS. DIR.				PROFESSOR ADJUNTO				PROFESSOR TITULAR				TOTAL				
	RTP	RTC	RDIDP	T	RTP	RTC	RDIDP	T	RTP	RTC	RDIDP	T	RTP	RTC	RDIDP	T	RTP	RTC	RDIDP	T	RTP	RTC	RDIDP	T	
ANESTESIOLOGIA	-	-	03	03	-	-	-	-	-	-	03	03	-	-	01	01	-	-	02	02	-	-	09	09	
CIRURGIA E ORTOPEDIA	-	01	10	11	-	03	05	08	-	02	07	09	-	-	03	03	-	-	02	02	-	-	06	27	33
CLÍNICA MÉDICA	-	-	05	05	-	01	05	06	-	-	11	11	-	-	03	03	-	-	05	05	-	-	01	29	30
GINECOLOGIA E OBSTETR.	-	-	02	02	-	01	07	08	-	-	01	01	-	-	01	01	-	-	01	01	-	-	01	12	13
MED. LEGAL E MED. S. PUBL.	-	-	07	07	-	-	03	03	01	-	04	05	-	-	-	-	-	-	01	01	01	-	-	15	16
MOL. INF. PAR. DERM. RADIOL.	01	01	06	08	-	-	05	05	-	-	02	02	-	-	02	02	-	-	03	03	01	01	01	18	20
NEUROLOGIA E PSIQUIATR.	-	-	04	04	-	01	05	06	-	01	03	04	-	-	01	01	-	-	01	01	01	01	01	14	16
OFTALMO E OTORRINO	-	-	01	01	01	01	02	04	-	-	02	02	-	-	01	01	-	-	01	01	01	01	01	07	09
PATOLOGIA	-	-	02	02	-	-	01	01	-	-	08	08	-	-	-	-	-	-	01	01	-	-	-	12	12
PEDIATRIA	-	-	02	02	-	-	03	03	-	02	11	13	-	01	02	03	-	-	01	01	-	-	03	19	22
UROLOGIA	-	-	01	01	-	01	02	03	-	02	01	03	-	-	01	01	-	-	01	01	-	-	03	06	09
TOTAL	01	02	43	46	01	08	38	47	01	07	53	61	-	01	15	16	-	-	19	19	04	17	188	189	

FIGURA 3
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE DISCIPLINAS DA FACULDADE DE
MEDICINA DE BOTUCATU, SEGUNDO AS SÉRIES E OS PERÍODOS



QUADRO I
DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE MEDICINA, SEGUNDO A SÉRIE E O ANO.

1968	1978	1988
1º ano (4)	1º ano (9)	1º ano (12)
Anatomia Humana Histologia Biofísica e Bioquímica Bioestatística	Anatomia Humana I Biofísica Bioquímica Estudo de Problemas Brasileiros I Anatomia Humana II Histologia e Embriologia Estatística Estudo de Problemas Brasileiros II Educação Física	Anatomia Humana I Biofísica Bioquímica Estudo de Problemas Brasileiros I Citologia Educação Física I Anatomia Humana II Bioestatística Estudos de Problemas Brasileiros II Embriologia Educação Física II Histologia
2º ano (3)	2º ano (8)	2º ano (8)
Anatomia Patológica Microbiologia Parasitologia	Fisiologia Geral e Humana Genética Humana e Médica Anatomia Patológica Geral Microbiologia Imunologia Parasitologia Epidemiologia e Ciências Sociais Aplicadas à Saúde Educação Física	Evolução Fisiologia Geral e Humana Genética Humana e Médica Microbiologia Humana Anatomia Patológica Geral Farmacologia e Terapeutica Experimental Humana Imunologia Parasitologia Humana
3º ano (18)	3º ano (13)	3º ano (15)
Fisiologia Citologia Farmacologia Genética Clínica Cirúrgica Clínica Médica Ginecologia e Obstetrícia Neurologia Pediatria Psicologia	Nutrição em Saúde Pública Psicologia Médica Saúde Pública I Clínica Cirúrgica Geral I Clínica Médica Geral I Radiodiagnóstico Farmacologia e Terapêutica Experimental Humana Deontologia Médica Anatomia Patológica Especial I Cardiologia Pneumologia Pediatria Geral Social e Puericultura I Educação Física	Anatomia Patológica Especial — Cardiologia Anatomia Patológica Especial — Gastroenterologia Anatomia Patológica Especial — Hepatologia Administração em Saúde Laboratório Clínico Nutrição em Saúde Pública Semiologia Médica I Semiologia Neurológica Semiologia Pediátrica Ciências Sociais Aplicadas à Saúde Epidemiologia Psicologia Médica Psiquiatria I Semiologia Dermatológica Semiologia Médica I

QUADRO I
DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE MEDICINA, SEGUNDO A SÉRIE E O ANO.

— continuação —

1968	1978	1988
4.º ano (4)	4.º ano (18)	4.º ano (21)
Medicina Legal e do Trabalho Ginecologia e Obstetrícia Clínica Cirúrgica Psiquiatria	Anatomia Patológica Especial II Fisiopatologia da Reprodução Ginecologia I Obstetrícia I Pediatria Geral, Social e Puericultura II Nefrologia Gastroenterologia Clínica Endocrinologia Hematologia Laboratório Clínico Medicina Legal Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental Clínica Cirúrgica Geral II Gastroenterologia Cirúrgica I Neurologia Clínica e Cirúrgica I Psiquiatria I Medicina do Trabalho Educação Física	Anatomia Patológica Especial — Hematologia Anatomia Patológica Especial — Ginecologia Anatomia Patológica Especial — Nefrologia Anatomia Patológica Especial — Pneumologia Psicologia do Desenvolvimento Deontologia Médica Hemoterapia Medicina Legal Medicina Nuclear Medicina do Trabalho Oftalmologia Psiquiatria II Urologia I Cirurgia (Cirurgia Infantil Gastroenterológica, Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental, Cirurgia Plástica e Reparadora, Cirurgia Cardíaca, Metabologia Cirúrgica, Tireóide e Paratireóide) Clínica Médica I (Cardiologia, Nefrologia, Gastroenterologia e Nutrição) Dermatologia Geral Ginecologia e Fisiopatologia da Reprodução Moléstias Infeciosas e Parasitárias I Obstetrícia e Fisiopatologia da Reprodução Pediatria I (Hematologia e Oncologia Pediátrica, Puericultura, Matabologia, Endocrinologia e Nutrição Pediátrica, Gastroenterologia Pediátrica, Nefrologia Pediátrica, Pneumologia Pediátrica) Radioterapia
5.º ano (7)	5.º ano (15)	5.º ano (13)
Clínica Médica Ginecologia e Obstetrícia Doenças Tropicais e Infeciosas Dermatologia Pediatria e Puericultura Clínica Cirúrgica Preventiva e Social	Clínica Médica Geral II Dermatologia Moléstias Infeciosas e Parasitárias Cirurgia Vascular e Torácica Urologia Anestesiologia Oftalmologia Ortopedia e Traumatologia Otorrinolaringologia Pediatria Geral, Social e Puericultura III Pediatria Especial I Ginecologia II Obstetrícia II Radioterapia Educação Física	Anestesiologia Clínica Reanimação e Assistência Ventilatória Cirurgia Vascular (Cirurgia Vascular e Torácica, Cirurgia Pleuro Pulmonar) Clínica Médica II (Reumatologia, Endocrinologia e Metabolismo, Pneumologia) Dermatologia Infeciosa e Parasitária Obstetrícia Moléstias Infeciosas e Parasitárias II Ortopedia e Traumatologia (Ortopedia e Traumatologia, Cirurgia da Mão, Reabilitação Física) Otorrinolaringologia Pediatria II (Puericultura, Metabolismo, Endocrinologia e Nutrição Pediátrica, Hematologia e Oncologia Pediátrica, Pneumologia Pediátrica, Nefrologia Pediátrica, Gastroenterologia e Nutrição Pediátrica) Psiquiatria III Urologia II Hematologia

QUADRO I
DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE MEDICINA, SEGUNDO A SÉRIE E O ANO.
 — continuação —

1968		1978		1988	
6º ano (9)		6º ano (11)		6º ano (8)	
Clínica Médica		Clínica Médica Geral III		Clínica Médica III (Clínica Médica Geral)	
Clínica Cirúrgica		Gastroenterologia Cirúrgica II		Gastroenterologia Cirúrgica	
Dermatologia		Pediatria Geral, Social e Puericultura IV		Ginecologia e Obstetrícia	
Pediatria		Neonatologia		Neurologia (Neuro Clínica, Neuro Cirúrgica, Neuro Pediatria)	
Obstetrícia e Ginecologia		Pediatria Especial II		Pediatria III (Neonatologia, Clínica Pediátrica Geral, Puericultura, Metabolismo, Endocrinologia e Nutrição Pediátrica, Hematologia e Oncologia Pediátrica, Gastroenterologia Pediátrica)	
Otorrinolaringologia		Ginecologia III		Saúde Pública	
Oftalmologia		Obstetrícia III		Ambulatório Geral	
Traumatologia e Ortopedia		Neurologia Clínica e Cirúrgica II		Pronto Socorro	
Urologia		Psiquiatria II			
		Saúde Pública II			
		Educação Física			
TOTAL	37	TOTAL	74	TOTAL	77

Estes dados estão diretamente relacionados com a ampliação do número de disciplinas no currículo, já mencionada, fazendo supor que o sistema de créditos gerou o acréscimo de disciplinas bem como facilitação na aprovação dos alunos.

Para encerrar, impõe-se comentar que a análise global dos dados apresentados e das opiniões manifestadas nos estudos realizados^{11, 18} indica a necessidade de optar por um novo rumo para a instituição com as coerentes reformulações de currículo e de curso, considerando-se sobretudo, a reestruturação em andamento do Sistema Nacional de Saúde. Medidas concretas, nesse sentido, são inadiáveis, para que não nos tornemos responsáveis, no futuro, por posições superadas em matéria de educação médica.

Agradecimentos

Os autores agradecem a inestimável colaboração prestada por:

- Sra. Zoe Bosco
- Sra. Maria Cecília Guerreiro Pesavento
- Sr. Jairo Pessoa
- Sr. João Pesavento

Referências Bibliográficas

1. ALMEIDA, E. S. & MAGALDI, C. O Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu e a formação médico integral: programação inicial de trabalho. In: REUNIÃO ANUAL DA ABEM, 7. Niterói, 23-26 ago. 1969. *Anais da 7.ª Reunião Anual da ABEM*. ABEM, 1969. p.207-20.
2. ALMEIDA, D. B.; ARAÚJO, C. G.; CAMPANA, A. O. & MONTENEGRO, M. R. Análise da evolução do curso de aplicação em medicina da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu a partir de 1966. In: REUNIÃO ANUAL DA ABEM, 8. Brasília, 3-6 set. 1970. *Anais da 8.ª Reunião Anual da ABEM*. ABEM, 1970. p.121-40.
3. ALMEIDA, D. B.; ARAUJO, C. G.; CAMPANA, A. P.; NOBREGA, F. J.; GAGLIARDI, S.; CARANDINA, L.; RIBEIRO, A. F. & MAGALDI, C. Anteprojeto de reestruturação do Curso de Aplicação em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (FCMBB). In: REUNIÃO ANUAL DA ABEM, 8. Brasília, 3-6 set. 1970. *Anais da 8.ª Reunião Anual da ABEM*. ABEM, 1970. p.141-62.
4. ALMEIDA, D. B.; MAGALDI, C. Medicina Humana na FCMBB. *Rev. Assoc. Docentes da FCMBB*, 1:49-55, 1974.
5. ANGELELI, A. Y. O.; BURINI, R. C.; PERES, R. F. C. & MONTELLI, A. C. Curso de Laboratório Clínico para estudantes e profissionais não médicos: experiência de 15 anos. *Salusvita*, 4:40-51, 1985.
6. BINDER, M. C. P.; MAGALDI, C. & LOPES, R. M. Internato de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu. *Educ. Med. Salud.*, 15:142-51, 1981.
7. COELHO, C. A. R.; RIZZATO, A. B. P.; TREZZA, E. M. C. & RAMOS, A. T. A. Planejamento de Residência médica: modelo de estratégia para definir objetivos educacionais. In: JORNADA CIENTÍFICA DA FCMBB, 7. *Anais da 7.ª Jornada Científica da FCMBB*. s. 1., 1976. p.7.
8. DUTRA DE OLIVEIRA, J. E.; CAMARA, A.; MARASCO, M.L.; ROSSATO, M. J.; SOUZA, N.; REZENDE, T.A.; ASSIS MOURA, J. L.; MONTELLI,

- A. C. Uma experiência de ensino formativo na Faculdade de Medicina de Botucatu. *Rev. Assoc. Med. Bras.*, 12:323-30, 1967.
9. MAGALDI, C. Avaliação do treinamento do residente. *Residência Med. (CNRM)*, 2:81-98, 1980.
10. MAGALDI, C.; ALMEIDA, M.M.M.B.; CORTEZ JR., L. S.; MONTELLI, A. C.; ALMEIDA, E. S.; MEIRA, D. A. & SOUSA, N. Internato de doenças tropicais e infecciosas e medicina preventiva. In: REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOLAS MÉDICAS, 9. Curitiba, 4-7 set. 1971. *Anais da 9.ª Reunião Brasileira de Escolas Médicas*. ABEM, 1971. p.79-87.
11. MAGALDI, C. & MONTELLI, A. C. Habilidades necessárias para a formação do médico geral. *Rev. Bras. Educ. Méd.*, 9:154-8, 1985.
12. MAGALDI, C. & MONTELLI, A. C. Curso de mecanismos de agressão e defesa. *Rev. Microbiol.*, 16:309-15, 1985.
13. MEIRA, D. A.; MONTELLI, A. C. & ALMEIDA, M. M. B. Curso Formativo de Clínico de Doenças Tropicais e Infecciosas na Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu. *Rev. Bras. Pesquisas Méd. e Biol.*, 3:95-102, 1970.
14. MONTELLI, A. C.; SOUZA, N. Ensino Formativo e Curso de Laboratório Clínico na Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu. *Ciência e Cultura*, 19:709-11, 1967.
15. MONTELLI, A. C.; CASTRO, A. F. P.; PIRES DE CAMPOS, C. E.; AOKI, D.; SILVA, N. G. S. & DECARLIS, R. M. S. T. Ensino renovado em Microbiologia e Imunologia. *O Biológico*, 40:131-8, 1974.
16. MONTELLI, A. C.; BINDER, M. C. P.; ALMEIDA, M. M. B.; CAMPOS, E. P. & MEIRA, D. A. Avaliação do aproveitamento e critério de aprovação em Internato em Moléstias Infecciosas e Parasitárias. In: REUNIÃO ANUAL DA ABEM, 12. São Paulo, 11-14 set. 1974. *Anais da 12.ª Reunião Anual da ABEM*. ABEM, 1974. p.323-8.
17. MONTELLI, A. C.; MICHELIN, O. C.; PERES, R. F. C.; MACHADO, P. E. A.; NAOUM, P. C. & CAMPANA, A. O. Ensino de Clínica Médica: Curso Renovado de Laboratório Clínico. *Rev. Bras. Educ. Méd.*, 11:37-43, 1978.
18. MONTELLI, A. C.; MAGALDI, C.; RIBEIRO, M. A. C. L.; PINHO, S. Z.; FRANCO, M. F.; MENDES, E. F.; MEIRA, D. A.; DELUCA, L. A.; MEIRELLES, M. & DOMINGUES, F. Diagnóstico da situação e perspectivas do Ensino na Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP, 1978). *Rev. Bras. Educ. Méd.*, 4:53-62, 1980.
19. MONTELLI, A. C.; PESSOA, J. & MAGALDI, C. Avaliação do desempenho profissional das disciplinas do curso médico em função de dois sistemas adotados. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 22. Gramado, 7-10 out. 1984. *Anais do 22.º Congresso Brasileiro de Educação Médica*. ABEM, 1984. p.54.
20. RIZZATO, A. B. P.; TREZZA, E. M. C. & RAMOS, A. T. A. Ensino de pediatria em ambulatório: objetivo, estratégia e avaliação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 13. & REUNIÃO ANUAL DA ABEM, 13. Salvador, 1-4 out. 1975. *Anais do 13.º Congresso Brasileiro de Educação Médica e 13.ª Reunião Anual da ABEM*. ABEM, 1975, p.411-42.
21. SADATSUNE, T.; DECARLIS, R. M. S. T. & MONTELLI, A. C. Experiência em avaliação do aproveitamento em Curso de Microbiologia Médica. In: CONFERÊNCIA PAN-AMERICANA DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 6 & CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 14., Rio de Janeiro, 17-19 nov. 1976. *Anais da 6.ª Conferência Pan-Americana de Educação Médica e 14.º Congresso Brasileiro de Educação Médica*. ABEM, 1976. p.611-4.

Endereço do autor:
Rua Quintino Bocaiuva, 1401
18600 — Botucatu — SP.